

J.D. Vital lança hoje livro sobre a vida e a trágica morte de padre Heitor em Barão

2

Diário de Barão

Barão de Cocais, **sexta-feira**, 14 de novembro de 2025 - Ano XII - nº 2.201 - R\$ 2,00

PROGRAMA VISÃO PARA O FUTURO

Abade entrega óculos para 319 estudantes da rede pública municipal

fotos Guilherme Lima



O prefeito de Barão de Cocais, Geraldo Abade (PSD), entregou óculos gratuitos a 319 alunos da rede pública municipal por meio do programa Visão Para o Futuro, que já realizou 1.608 exames oftalmológicos. Em evento no Ginásio Waldemar das Dores, ontem à noite, Abade afirmou que a iniciativa é essencial para a recuperação da qualidade do ensino e deve ocorrer anualmente com apoio das secretarias municipais. Ele destacou que o déficit visual dos alunos contribui para a queda nos indicadores educacionais e que, com melhor visão, o aprendizado terá ganhos. **3**

REGISTROS

Santa Bárbara: Alelo vai substituir a Face Card

O prefeito de Santa Bárbara, Alcemir Moreira (Cidadania), autorizou a contratação da empresa Alelo Instituição de Pagamento S.A para prestar o serviço de fornecimento de vale-alimentação aos servidores públicos municipais. A contratação foi realizada de forma emergencial, através da dispensa de licitação 69/2025, processo 181/2025, no valor de R\$ 8.450.000. A ratificação do contrato foi publicada anteontem no Diário Oficial da Associação Mineira de Municípios (AMM).

A justificativa do prefeito para contratar a Alelo por dispensa é o artigo 75, da lei 14.133/2021, a nova Lei de Licitações. O documento cita o inciso VIII, que na prática permite a dispensa de licitação para situações de emergência ou calamidade pública, quando uma contratação é necessária para a continuidade de um serviço público. O inciso também menciona que, neste caso, o contrato não pode ter prazo maior que um ano.

O valor é o mesmo que seria pago a Face Card Administradora de Cartões Ltda, que tinha sido contratada pela Prefeitura em maio. A Face Card foi a vencedora do processo licitatório 41/2025, pregão eletrônico 15/2025, realizado em 1º de abril – Dia da Mentira. A empresa já prestava o serviço para a Prefeitura em contrato anterior e venceu a disputa ao oferecer um cartão com taxa de administração com desconto de 29,79%.

O processo foi concluído em 22 de maio, mas em setembro o governo Alcemir Moreira começou a receber relatos de que os comerciantes estavam recusando o cartão de vale-alimentação fornecido pela Face Card. Os comerciantes alegam que estão sem receber o valor das compras realizadas através dos cartões, mesmo com a Prefeitura estando em dia com os repasses à empresa. Após reuniões com comerciantes, a Secretaria de Administração e a Auditoria Geral do Município (AGM) instauraram processos administrativos contra a Face Card. O processo instaurado pela AGM constatou que a Prefeitura deve ressarcir os servidores públicos em R\$ 174.954,86 referente a valores retidos nos cartões, que eles não conseguiram utilizar devido a recusa dos comerciantes.

Já o processo da Secretaria de Administração determinou a apuração de quebra de contrato, pois a empresa vinha recebendo da Prefeitura as parcelas referentes a prestação do serviço, mas sem pagar os comerciantes cadastrados em sua rede credenciada. A Prefeitura também suspendeu o pagamento do contrato para a Face Card retroagindo a setembro.



J.D. Vital lança hoje em Barão seu novo livro, que resgata a biografia de um “herói esquecido”

“MORTE EM COCAIS” TERÁ LANÇAMENTO NA CÂMARA

J.D. Vital lança hoje livro sobre a vida e a trágica morte de padre Heitor

O jornalista cocaiense J.D. Vital, membro da Academia Mineira de Letras, lançará hoje, às 19h, no plenário da Câmara Municipal, o livro “Morte em Cocais”. A obra, publicada pela editora Ramallete, com 166 páginas, reconstrói a trajetória do padre Heitor de Assis, sacerdote, patriota e figura emblemática da fé em Barão de Cocais.

Segundo J.D. Vital, o livro resgata a biografia de um herói esquecido. “Morte em Cocais é mais que uma biografia, é uma viagem pela história de um homem que uniu religiosidade, coragem e senso de dever. Padre Heitor de Assis nasceu em 15 de setembro de 1907, em Nazaré (atual Nazareno), distrito de São João del-Rei, filho de Agostinho Mateus de Assis e Maria Aleluia de Assis, ingressou aos 14 anos no Seminário de Mariana, orientado pelo Cônego Heitor Augusto da Trindade. Foi ordenado sacerdote em 1931, celebrando sua primeira missa em sua cidade natal”, relembra o jornalista.

Padre Heitor nos anos seguintes, serviu em Mariana, Ouro Preto, Rezende Costa e

Barão de Cocais, destacando-se por seu comprometimento pastoral e atuação social. “Em 1942, foi nomeado capelão militar na Ilha de Fernando de Noronha durante a Segunda Guerra Mundial, tornando-se o primeiro capelão do Exército Brasileiro após a proclamação da república. Sua missão, em tempos de conflito, marcou sua vida e seu ministério”, cita J.D. Vital.

Tragédia - O livro detalha com precisão o episódio que marcou o fim da vida do sacerdote. Em 20 de outubro de 1947, padre Heitor sofreu um acidente de carro no bairro São José (Andaime), em Barão, quando retornava de uma visita a um doente. Dirigia o carro acompanhado do sacristão Manoel de Almeida “Tané”, quando tentou desviar de uma pessoa na estrada e perdeu o controle do veículo. O carro capotou e caiu em um barranco.

Mesmo gravemente ferido, padre Heitor foi levado ao posto médico, onde faleceu horas depois, aos 40 anos. Seu corpo foi velado sob forte comoção popular, a maior já regis-

trada na cidade, segundo relata J. D. Vital. “Ele foi levado em cortejo até a estação ferroviária, de onde seguiu para São João del-Rei. A multidão acompanhou o percurso com cânticos e lágrimas. O episódio, até hoje lembrado pelos mais antigos, inspirou o título do livro”, conta o jornalista.

Para J. D. Vital, a publicação é um ato de memória e justiça histórica. “Padre Heitor de Assis foi um homem à frente de seu tempo. Serviu à pátria e à fé com coragem e humildade. Sua morte trágica não pode ser esquecida”, afirma. Membro da Academia Mineira de Letras, J.D. Vital é reconhecido por seu trabalho de pesquisa e por uma escrita que une precisão jornalística e lirismo biográfico.

O autor explica que a ideia do livro nasceu após anos de coleta de documentos, cartas e relatos orais. “Foi um mergulho na história de Barão de Cocais e na alma de um sacerdote que dedicou a vida ao povo”, diz. Vital já é conhecido por suas obras sobre personalidades religiosas e políticas de Minas Gerais.

Diário de Barão

Diretor Geral: **Luiz Müller**

CNPJ:15.440.525/0001-15 - Insc. Est. isento

circulação: de terça a sexta-feira
assinaturas para entrega domiciliar (perímetro urbano):
mensal: R\$ 21,80 - trimestral: R\$ 64,90 - anual: R\$ 258,90

Plantão de redação:

(31) 99739-3440
diariodebarao@gmail.com

rua Geraldo Cleofas Alves 10, sala 102, Centro
Barão de Cocais (MG) - CEP: 35970-000

PROGRAMA VISÃO PARA O FUTURO

Abade entrega óculos e avisa que o programa vai continuar

Guilherme Lima

DA REDAÇÃO

O prefeito de Barão de Cocais, Geraldo Abade (PSD), entregou óculos gratuitos a 319 estudantes da rede municipal de ensino, por meio do programa Visão Para o Futuro. O evento realizado no Ginásio Municipal Waldemar das Dores, ontem à noite, marcou a conclusão da etapa iniciada em setembro, quando foram realizados 1.608 exames oftalmológicos em escolas municipais, Casa Lar e Associação de Pais e Amigos dos Excepcio-

nais (Apae) – cujos alunos receberão os óculos em cerimônia que será realizada hoje.

Geraldo Abade afirmou em seu discurso na solenidade que o programa representa uma das principais ações estruturantes da atual gestão para recuperação da qualidade do ensino em Barão de Cocais. O déficit visual de parte dos estudantes, segundo o prefeito, foi um dos fatores que contribuíram para a queda dos indicadores educacionais nos últimos anos.

Segundo o prefeito, o município vive um processo de reorganização e



fotos Guilherme Lima



Geraldo Abade e secretários entregaram óculos aos estudantes atendidos pelo Visão Para o Futuro

acbc

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO DOS CICLISTAS DE
BARÃO DE COCAIS – ACBC**

CNPJ: 43.194.329/0001-43

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS CICLISTAS DE BARÃO DE COCAIS – ACBC, nos termos do seu Estatuto Social, convida a todos os interessados para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se de forma virtual, através da plataforma meet.google, no dia 21 de novembro de 2025, às 19h00, a fim de realizarmos a eleição e posse da Diretoria da entidade.

Link da Assembléia por
videoconferência: <https://meet.google.com/qrs-vsxp-dtt>

Barão de Cocais - MG, 11 de novembro
de 2025.

Daniel Bruno Pessoa do Carmo
Presidente - ACBC

retomada das políticas públicas essenciais. “É um programa forte, que vai revolucionar a educação em Barão. Os alunos, agora com boa visão e com as escolas melhorando, terão condições reais de aprender melhor. Acreditamos que o Ideb [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica] voltará ao patamar adequado”, disse.

Geraldo Abade reforçou que a iniciativa de fornecer óculos gratuitamente aos estudantes será permanente. “En-

quanto estivermos à frente da Prefeitura, o Visão Para o Futuro será aplicado todos os anos, com todo o suporte das secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, garantindo que novos alunos realizem exames e recebam atendimento”, prometeu.

O prefeito também mencionou conquistas recentes de alunos da rede municipal, destacando participação expressiva em competições. Segundo ele, cerca de 40 alunos representaram Ba-

ção de Cocais em um festival de foguetes no Rio de Janeiro, obtendo diversas medalhas. Outro estudante, da Escola Municipal José Maria dos Mares Guia, foi premiado em Brasília por um projeto na área de energia, representando Minas Gerais.

Para Geraldo Abade, esses resultados mostram o potencial da rede municipal. “Quando damos condições aos alunos, eles entregam resultados expressivos. Nosso trabalho é garantir que todos tenham aces-

so às ferramentas básicas para aprender, e visão adequada é uma delas”, afirmou o prefeito.

Presenças - Também participaram da entrega dos óculos o vice-prefeito Bruce Verdolin (PSDB), a secretária municipal de Educação, Maria Madalena Fernandes, a secretária de Assistência Social, Vera Lúcia Linhares, o secretário de Saúde, Edson Adão dos Santos, e diversos ocupantes de cargos no governo, além de vereadores.

DIVERGÊNCIAS NO LEGISLATIVO DE SANTA BÁRBARA

Vereadores reclamam de decisões que eles consideram 'autocráticas'

Felipe Jácome

DA REDAÇÃO

A condução nas decisões envolvendo a Câmara de Santa Bárbara entrou em debate nos últimos dias, após queixas feitas em público por vereadores, que questionaram a postura autocrática do presidente Márcio Rodrigues Pedro “Marcinho” (Republicanos) ao contratar alguns serviços e produtos. As críticas, divulgadas em redes sociais, apontam para a contratação de serviços de comunicação no valor de R\$ 322 mil e para a compra de cestas de Natal que incluem picanha e kit churrasco para servidores e estagiários.

As manifestações levantam suspeitas de falhas de comunicação e decisões unilaterais por parte da mesa diretora. O primeiro a questionar foi o vereador Wilson Machado “Pinka” (Solidariedade). Em comentário feito no Instagram do **Diário**, a respeito da compra de cestas natalinas para servidores e estagiários com recursos públicos, ele afirmou: “Gostaria de deixar claro

que estou surpreso com a decisão tomada pela mesa diretora, sem que todos os vereadores fossem consultados”. “Declaro não estar de acordo com o uso de dinheiro público para esse fim. Caso a Câmara decidisse fazer uma cesta natalina para todos os seus funcionários, entendo que essa despesa deveria ser arcada pelos próprios vereadores, e não com recursos públicos”, acrescentou o vereador.

Recentemente, a vereadora Eva Cleicy de Jesus Reis “Evinha” (Podemos) também tornou pública sua insatisfação. Em vídeo postado em suas redes sociais, ela questionou a licitação que contratou a rádio Máxima e a TV Caraça para ações de comunicação institucional da Câmara, totalizando R\$ 322 mil.

A decisão, segundo ela, ocorreu “sem discussão ou sequer abordagem desse tema com todos os vereadores”. “Como representante do povo, minha principal indagação é: quais os benefícios reais que isso trará aos vereadores, aos servidores e, principalmen-



reprodução de vídeo

Evinha Reis postou vídeo em suas redes sociais

te, à população?”, afirmou a vereadora no vídeo. Evinha Reis questionou o objeto do contrato e se o serviço atenderá de forma isonômica todos os parlamentares. “O objetivo: será para transmitir as reuniões ao vivo? Será para acompanhar as nossas ações do dia a dia? O acesso: todos os vereadores terão acesso igualitário de tempo de uso e divulgação através desses meios de comunicação?”, cobrou.

A vereadora também fez críticas ao alcance das mídias contratadas e afirmou não ter conhecimento sobre estudos que justificassem o investimento. “Meu respeito máximo às empresas vencedoras, principalmente à rádio Máxima, que traduz uma ótima comunicação aos ouvintes locais. No entanto, fica o meu questionamento público: houve alguma pesquisa de público ouvinte destes meios antes da contratação? Acreditávamos, inclusive, que a TV Caraça nem existia mais. Será eficaz a transmissão por meio de televisão? Será que o alcance dessa

transmissão terá o alcance efetivo que justifique o valor que será gasto?”, questionou.

Evinha Reis também cobrou explicações sobre a compra das cestas de natal para os servidores. “Fiquei sabendo da aquisição da cesta para os servidores, assim como você, através das redes sociais. Ou seja, não houve decisão coletiva, não houve consulta às nossas opiniões e nem sequer o nosso consentimento prévio sobre essa ação.”

Segundo a vereadora, ela não questiona o benefício aos funcionários, mas apenas o processo de decisão por parte do presidente da Câmara. “O meu questionamento, no entanto, é o porquê de uma ação desse tipo não ter sequer o conhecimento ou o consentimento dos demais vereadores. Acredito que a população confia que essas decisões sejam tomadas em conjunto. Afinal, esse é o intuito de sermos 11 vereadores: poder representar e fiscalizar em nome de todo o nosso povo”, pontuou Evinha Reis no vídeo em redes sociais.

Presidente garante que as contratações são legais

Procurada pelo **Diário**, a Câmara enviou nota rebatendo as críticas feitas por vereadores que afirmam não ter sido informados sobre decisões administrativas recentes, como a contratação da rádio Máxima e da TV Caraça e a compra de cestas de Natal para servidores e estagiários. No texto, a mesa diretora defende que todas as ações seguiram a

legislação e que houve comunicação interna sobre os processos.

Segundo a nota, “as decisões são de caráter administrativo e, por este motivo, conduzidas pela gestão desta Casa Legislativa junto aos servidores competentes, considerando os requisitos burocráticos de uma licitação, que requer estudos técnicos preliminares, termos de refe-

rência, pesquisas de preço, pareceres, dentre outros pontos de acordo com a legislação vigente”. A Câmara afirma que, mesmo assim, “a Mesa não deixou de participar aos vereadores”, citando itens que, segundo a nota, foram previamente informados.

A mesa diretora relata que a compra das cestas de Natal estava prevista no Plano de Cargos e Sa-

lários e foi aprovada em plenário no dia 26 de fevereiro de 2025. Sobre o contrato com rádio Máxima e TV Caraça, a Câmara afirma que o tema foi discutido em reuniões internas desde o início do ano, sendo a primeira no dia 19 de fevereiro e comunicada pelos canais oficiais.

“Reforçamos que a contratação de rádio e TV é uma ata de registro

de preço, realizada via pregão eletrônico, com ampla concorrência, permitindo que qualquer empresa do Brasil no ramo de radiodifusão e de telecomunicações, com sinal local e digital, possa participar”, acrescenta a nota.

A Câmara também destaca que todas as licitações são publicadas no site institucional, “respeitando o prazo mínimo de oito dias úteis antes da

sessão pública, cumprindo o princípio da transparência”. Segundo a mesa diretora, o objetivo da contratação de rádio e televisão é ampliar o alcance das ações do Legislativo. “A Câmara de Santa Bárbara reitera que quer ir além dos canais institucionais e chegar aos cidadãos também pelos meios de comunicação mais presentes no dia a dia deles, o rádio e a TV.”